

Campelo vence com 40%

O deputado federal Valmir Campelo (PTB) é o novo senador do Distrito Federal — ocupando a vaga deixada por Pompeu de Souza —, segundo revelaram as pesquisas de boca de urna realizadas ontem pelo Ibope, Soma Opinião e Mercado, DataFolha e MSC Estudos de Mercado e Opinião Pública. Pelos resultados das pesquisas, o candidato ao Senado pela Frente Comunidade conquistou em torno de 40% dos votos do eleitorado do Distrito Federal.

A MSC ouviu 2.926 eleitores e apresenta Campelo com 40,6% dos votos dos entrevistados, sendo que o maior percentual — 72,7% — foi conquistado na segunda zona eleitoral, que abrange a Vila Paranoá. Lauro Campos do PT está em segundo lugar — posição que ocupa nas pesquisas dos demais institutos — com 34,2% dos votos. O candidato do PT obteve votação superior a Campelo no Plano Piloto, Guará e Cruzeiro.

Ainda conforme os resultados da MSC, Lindberg Cury (PMDB) e Pompeu de Souza (PSDB) — candidato à reeleição — ficaram empatados, cada um com 6,6% dos votos. Roosevelt Beltrão (PMN) terá 0,8% dos votos e Dagoberto Servulo de Oliveira (PT do B) 0,2%. Os votos

em branco para o Senado chegaram a 6,9% e nulos a 4%.

Na pesquisa de boca-de-urna da Soma, Valmir ficou com 39% dos votos, Lauro Campos com 31% e Lindberg Cury com 9%. O Ibope também dá Valmir com 39% da preferência do eleitorado brasileiro. Para o DataFolha, Valmir tem 40% do total de votos e Lauro Campos 30%.

Retorno

Embora não esteja entre os líderes das pesquisas de opinião, o senador Pompeu de Souza ainda mantém a esperança de retornar ao Senado Federal. “Fui um dos parlamentares mais assíduos e sempre estive preocupado com os anseios da população brasileira, em especial com os da comunidade do Distrito Federal”, afirmou Pompeu logo após votar, ontem pela manhã, no Colégio Marista, onde está instalada a 73ª seção eleitoral.

Muito otimista e confiante na ajuda divina, Pompeu disse que se for reeleito começará a pensar no trabalho de revisão da Constituição Federal, prevista para 1993. O senador tucano também não pretende ficar afastado da elaboração da Lei Orgânica do DF. (L. D.)